

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coneio Brasileiro

Class.: 761

Data: 27.09.83

Pg.: _____

Juruna acusa todo Ministério

1983
Ao ocupar mais uma vez a tribuna da Câmara para defender a causa indígena, o deputado Mário Juruna (PDT-RJ) fez violentas críticas aos ministros de Estado, bem como o presidente da República. No seu carregado sotaque xavante, Juruna disse que "não tem ministro que presta" e que, para ele, todos os ministros são corruptos. "Todos ministros é ladrão, todo ministro é senvergonha, todo ministro é mau caráter", afirmou.

Mário Juruna disse que ninguém podeira dizer que ele não prestava. "Quem não presta é todo ministro, quem não presta é todo milico, esse pessoal que tira a polícia do quartel". O deputado carioca criticou ainda o ministro do Interior, Mário Andreazza, afirmando ser ele o responsável pela construção de estradas em terras indígenas. "O ministro da Funai é ministro do empresário e ainda está querendo ser o presidente da República, declarou o deputado.

Ao responder uma parte do deputado Siqueira Campos (PDS-GO), que pedira paciência a Juruna, já que não fazia trinta dias que havia sido recebido pelo presidente Figueiredo, o deputado retrucou que "o senhor vai esperar resolver problema do índio até o fim do mundo e hoje não é o fim do mundo não".

CANOVA

Ao comparar o Brasil com uma canoa que está afundando por excesso de passageiros, Mário Juruna lembrou a substituição de Langoni no Banco Central. "Saiu e não conseguiu tirar mais a canoa, entregou a canoa para Pastore para tirar a canoa, mas ele não vai conseguir tirar e a canoa vai afundar mais".

"Todos nós estamos chamando o ministro Delfim Netto de la-

drão, o pior que existe no Brasil. Não é só Delfim que é ladrão. Não é só Delfim que está roubando a terra no Brasil. São todos os ministros, aquela meia-dúzia, aquela panelinha, todo este pessoal está roubando. Se tivesse só o ministro Delfim Netto roubando o dinheiro da Nação ele já tinha sido demitido há muito tempo. E, como o presidente da República, outros ministros também estão roubando" - afirmou Mário Juruna.



Juruna desancou os ministros e depois ouviu Curio